

TICKET REVEZAMENTO: EMPRESA VAI PAGAR O RETROATIVO

Na semana passada, após várias reuniões de negociação da diretoria do Sindicato com a Cosanpa, a empresa emitiu uma circular a todas as gerências solicitando levantamento das dobradas de serviço realizadas de **maio** até **agosto** de 2024, para efetuar o pagamento do ticket revezamento no final de **setembro**, cumprindo com a redação do ACT vigente, pois cobramos da empresa esse benefício aos trabalhadores da área operacional, que dobram serviço nos três turnos e que possuem o direito de receber esse ticket. Parabéns a todos os trabalhadores e trabalhadoras por mais essa conquista.

COSANPA DE SANTARÉM SEM RUMO

Segundo denúncias a gestão de Santarém enviou ofício ao TRE, solicitando a exclusão dos trabalhadores/as convocados/as para trabalhar na eleição de outubro, a justificativa apresentada foi que os funcionários já tinham muitas folgas acumuladas e que isso iria atrapalhar o serviço.

Com essa comovedora argumentação, o TRE ignorou tal pedido sem qualquer amparo legal, isso reflete como age essa gestão. Enquanto isso falta de tudo nos bombeamentos e a atual gestão ignora e se tem excesso de compensação é porque a empresa foi incompetente em planejar desligamentos voluntários, ai deu nisso.

No setor do Caranazal que passou mais de 15 dias com a bomba do sistema de ponteiros queimada, o fornecimento está precaríssimo e sem previsão de quando o abastecimento será normalizado, o que está motivando a população a se mobilizar e protestar quanto à inércia da gestão local que parece que comeu Abil e quando nossos dirigentes questionaram a coordenação operacional, recebem mensagem de uma estagiária informando que iria averiguar a situação. Essa é a triste situação em Santarém.

No Irurá há um poço parado perfurado recentemente e que segundo informações a bomba caiu e não se pode pescá-la. Roubaram os cabos elétricos da bomba do PT 01 no setor do Livramento, ou seja, em Santarém tá daquele jeito, sem pessoal sem logística e sem manutenção e a população fica a ver navios com falta de água por dias seguidos.

CADÊ AS FATURAS PARA PAGAMENTO?

Parece brincadeira mas tem município no Baixo Amazonas que no mês de junho recebeu só a metade das contas de água para distribuir para a população, no mês de julho repetiram a mesma tática e em agosto nenhuma fatura chegou nesse município, a alegação é que a empresa que imprime as faturas não tem tinta na impressora para fazer o serviço, já solicitaram e nada da tinta chegar, enquanto isso a população quer pagar e não tem como e a Cosanpa fica sem receber, mas as faturas dessa terceirizada devem ser pagas religiosamente em dia e sem abatimento da quebra do contrato, essa é a marca dessa gestão.

NÃO PAGOU, NÃO UTILIZOU OS VEÍCULOS

Na desastrosa gestão passada, a Cosanpa se dava ao luxo de pagar aluguel de veículos que passaram anos parados e a diretoria pagando as faturas mensais desses alugueis, até caminhão baú tinha parado no Utinga. Denunciamos e nada aconteceu. Nessa gestão atual em Santarém, os veículos que são alugados os trabalhadores não podem utilizar porque a locadora não recebeu as faturas e decidiu não liberar o uso dos mesmos, até carro pipa parou. Há duas semanas, uma equipe de TI chegou a cidade e queriam carro, mas só deixaram um carro pequeno como consolo, os demais carros estão impedidos de circular, ou seja, eles tiveram que se virar. E os serviços essenciais não são realizados.



COMISSIONADOS FAZEM FESTA

Em toda a empresa, aquilo que todos sabiam menos a diretoria da empresa, que ingenuamente liberou o registro de ponto para assessores, gestores, coordenadores e supervisores. Cobramos da empresa uma postura mais firme com relação à atuação dos comissionados nas campanhas dos candidatos às eleições para que os abusos cometidos na eleição passada, onde até carro com logomarca da empresa foi filmado carregando material da campanha do primo do governador, não se repetissem. Infelizmente nada de prático na promessa de rigor em combater essa prática. Criaram uma pomposa Cartilha com Orientações Eleições 2024, mas o que se vê é o total descumprimento dessa Cartilha e não é de hoje que denunciemos essas irregularidades e ouvimos a mesma resposta, vamos apurar. O tempo passa e nada acontece e ainda falam em moralidade pública enquanto isso a empresa amarga prejuízo e a diretoria nada faz.

TRABALHADORES PERDEM ESPAÇO PARA TERCEIRIZADA

Na Uninorte, depois dos trabalhadores sofrerem com um quase desabamento de uma viga nas suas cabeças é que os diretores da Cosanpa acordaram para a gravidade da situação e transferiram os trabalhadores para o auditório de São Brás, onde ficaram por mais de um ano amontoados e sem condições dignas para trabalhar, até que reformaram o setor e os trabalhadores voltaram para a unidade em uma condição melhor. Mas aí começaram novos problemas.

A sala de reunião da equipe de campo deu lugar ao atendimento ao público, que é todo terceirizado, e uma parte dos consumidores que procuram a unidade fica abrigada na garagem que tem telhado de zinco, numa condição vexatória, pois só têm umas cadeiras plásticas para sentarem.

O banheiro é dividido com o dos trabalhadores de campo e terceirizados, não há um bebedouro e quando chove têm que correr na chuva até a sala do atendimento e agora com essas ondas de calor, fica insuportável o local, mas, isso é irrelevante para essa diretoria e para o gestor da unidade, que teve a mirabolante ideia de ampliar o espaço do atendimento ao público, diminuindo a sala da área comercial, ou seja, espremendo os trabalhadores, tudo para melhorar o espaço que gentilmente a Cosanpa cede à terceirizada a custo zero.

Essa reforma é por conta da Cosanpa, tão boazinha com as terceirizadas. Não seria melhor a Cosanpa obrigar a terceirizada a alugar um imóvel para fazer a loja de atendimento ao público e dar um tratamento digno aos consumidores? Essa é a a marca dessa gestão, tudo para seus parceiros terceirizados, enquanto que os trabalhadores próprios ficam em terceiro e quarto plano.

COSANPA FAMILIAR EM MARABÁ

Recebemos uma denúncia de que o gestor comissionado pediu demissão e deixou no cargo sua sobrinha, já o coordenador do esgoto desapareceu da empresa há meses trabalhando para seu padrinho político mas, como essa diretoria entendeu que eles são super dedicados ao trabalho, determinou que ele não precisa mais bater o ponto, mas os benefícios do ACT estão disponíveis para ele todo dia 27. Com essa benevolência da empresa, ele não vai voltar tão cedo para trabalhar, e ainda tem mais, um ex-coordenador comercial resolveu ganhar dinheiro recebendo os valores de faturas em uma conta que não é a da Cosanpa, mas como é amigo do governador, com certeza essa denúncia será mais uma das muitas a ser ignorada por essa gestão.

E OS DESCONTOS ATINGEM A TODOS

Recebemos informações e denúncias sobre o sistema de RH da Cosanpa, que ao divulgar o contracheque, aparecem erros em relação ao não pagamento de horas extras, empréstimos de férias, diárias, plantões, adicionais, descontos de jornada, atrasos, gerando reclamações dos trabalhadores. Agora aconteceu um fato inusitado, uma comissionada que, por determinação dessa diretoria, está isenta de registrar seu ponto, acabou de ser contemplada com 18 dias de faltas no contracheque, mas a culpa continua sendo do tal sistema.

ALENQUER ESTÁ À DERIVA

Recebemos denúncia que em Alenquer a supervisora foi demitida para concorrer às eleições e deixou o irmão no escritório da Cosanpa, empresa familiar. Só que mesmo fora, é ela quem continua dando as ordens e pasmem proibiu o irmão de tirar plantão no bombeamento para trabalhar somente no escritório.

Enquanto isso falta pessoal na operação, provocando dobradas de serviço pois um operador está de férias e outro de atestado médico. E o pior, não querem que os operadores anotem as dobradas de serviço. Já vimos esse filme inúmeras vezes, sem que essa gestão impeça essa prática altamente lesiva para a empresa. O maior culpado dessa situação é o governador que indica esses parasitas para atuarem na empresa como gerentes.

QUEM NÃO CUIDA, PERDE

É o que acontece quando se abandona seu patrimônio, nesse caso a ETE Sideral, que foi abandonada propositalmente pelas gestões, teve quase tudo roubado, só ficaram as paredes e agora, sofreu o que já havíamos alertado. A área foi invadida e pelo andar da carruagem vai acontecer o que já aconteceu com a ETE Rua da Mata, que aos poucos foi saqueada e depois deram o golpe final invadindo a área. A empresa nada fez e o dinheiro público foi literalmente para o esgoto. E a população sem acesso a esse serviço.

